

## Ficha de Avaliação

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

**Programa:** HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA (31001017121P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação:** 02/09/2022

#### Parecer da comissão de área

##### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Há apenas uma área de concentração, e as linhas de pesquisa estão muito bem articuladas com ela tematicamente. As linhas de pesquisa apresentam características interdisciplinares, o que é reforçado pela formação e atuação dos docentes em áreas bastante diversas, que envolvem tanto a física, matemática e química, quanto engenharias e ciências da informação, e ainda as ciências humanas e sociais, como a história, a filosofia, antropologia e economia, em menor número. Os projetos estão vinculados às linhas de pesquisa, eventualmente, a mais de uma delas, se analisarmos seus participantes. Há na média no quadriênio 23% de projetos integradores, que envolvem pelo menos dois docentes permanentes, além de estudantes do programa. Muitos projetos com apenas um docente permanente, entretanto, envolvem vários estudantes de mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado. O perfil dos egressos é bastante diversificado, o que se espera de um programa interdisciplinar, envolvendo profissionais de áreas muito variadas, desde a acadêmica em áreas que vão da educação à matemática e computação, à artística e cultural, comunicação e área jurídica. A área de concentração, por sua característica interdisciplinar e voltada a uma visão ampla da história da ciência e da epistemologia, permite essa diversidade, articulando-se muito bem a todos esses campos de atuação dos egressos. O PPG não está voltado a um nicho específico do mercado, mas proporciona uma formação ampla e interdisciplinar na formação de profissionais de várias áreas, além de uma produção acadêmica bastante diversificada, incluindo projetos de extensão e artísticos, para além das publicações

## Ficha de Avaliação

acadêmicas. As disciplinas elencadas são bastante diversificadas, e segundo o relato do programa, por exemplo, para 2020, 64% delas estão centradas nas Ciências Humanas, enquanto os outros 36% são combinações das Ciências Humanas com as outras grandes áreas do conhecimento. As ementas e as bibliografias são bastante interdisciplinares e multidisciplinares e estão, em média, atualizadas. Compreende-se, nas áreas de história da ciência e da epistemologia a necessidade de incluir referências bibliográficas clássicas.

Há apenas uma disciplina obrigatória para o mestrado e uma para o doutorado, uma disciplina de seminário. As outras disciplinas, chamadas no relato de “alicerçais”, estão vinculadas às linhas de pesquisa, mas podem ser cursadas por estudantes de outras linhas. A estrutura curricular é assim bastante aberta, possibilitando, segundo a proposta do programa, liberdade para estudantes e orientadores/as para criarem percursos diversificados vinculados a seus temas de pesquisa. Não foi mencionado se as disciplinas são ministradas por mais de um docente, como preconizado pela Área Interdisciplinar. No website do programa, apenas uma pequena parte das disciplinas são ministradas por mais de um docente. A infraestrutura descrita pelo programa tem poucos espaços de uso exclusivo, o que inclui uma sala para secretaria e uma sala para uso dos docentes e discentes. Entretanto o programa conta com boa infraestrutura compartilhada de salas de aula, auditórios, bibliotecas e laboratórios. Os docentes estão alocados em diversas unidades acadêmicas da UFRJ, onde dispõem de salas de trabalho, laboratórios e institutos, os quais são utilizados também pelos discentes do programa. Conta também com a infraestrutura da UFRJ com relação ao acesso à rede mundial de computadores, bem como laboratório de informática e várias bibliotecas. Não está indicado um espaço exclusivo para os discentes. O número de docentes permanentes decresceu ao longo do quadriênio de 24 em 2017 para 16 em 2020. Em média no quadriênio o programa teve 78% de docentes permanentes, mas sempre acima de 70%. Houve a preocupação de manter também números relativamente equilibrados nas quatro linhas de pesquisa, sendo que apenas uma delas tem quatro docentes, enquanto as outras três tem sete docentes permanentes.

Três docentes permanentes tiveram bolsas de produtividade em pesquisa do CNPQ, e além desses são relatadas outras três bolsas no período, uma nacional e duas internacionais. Contando apenas as bolsas de produtividade, pela média de docentes permanentes do quadriênio, temos 16% de bolsistas de produtividade.

Quanto à dedicação ao programa, 50% dos Docentes Permanentes tem mais de 15 horas de dedicação semanal ao programa, sendo que vários professores dedicaram 20, 30, 35 ou 40 horas ao programa, ao longo do quadriênio. O número de docentes com dedicação exclusiva ao programa, ou seja, que não atua em outros programas de pós-graduação é também majoritário, tendo decrescido ao longo do quadriênio: em 2017 eram 10 de 24; em 2018 eram 7 de 19; em 2019 eram 6 de 16, e em 2020 eram 5 de 16. Deste número, uma pequena parte atuou em mais dois programas: 4 em 2017 e 2018 e 3 em 2019 e 2020. Os docentes têm grande diversidade em suas áreas de formação e atuação, constituindo um conjunto muito multidisciplinar tanto com relação às disciplinas específicas, como também quanto às grandes áreas do conhecimento, compreendendo as seguintes áreas: Física, Psicologia, Matemática, História, História da Ciência, Filosofia, Comunicação, Engenharia de Produção, Computação, Nutrição, Biofísica, Economia, Antropologia, Química, Artes, Sociais e Humanidades (interdisciplinar). A grande maioria dos projetos de pesquisa e extensão tem características claramente interdisciplinares. A atuação do corpo docente se dá predominantemente em nível regional e nacional, mas demonstra também iniciativas internacionais. A maior parte da produção bibliográfica está concentrada em periódicos, capítulos e livros nacionais, assim como o âmbito de muitos projetos de pesquisa. Há, entretanto, algumas produções internacionais, em periódicos e principalmente livros (coletâneas), bem como alguns intercâmbios, especialmente com universidade portuguesa, e participação em

## Ficha de Avaliação

associações e congressos no exterior. São registradas algumas cooperações com outras universidades brasileiras, com intercâmbio de pesquisadores, convites a palestrantes e participação em bancas, tanto por parte do programa como também a participação de docentes do programa em outras universidades. Houve um **decréscimo significativo do corpo docente ao longo do quadriênio, passando de 24 docentes permanentes em 2017 para 16 docentes permanentes em 2020**. Na proposta este decréscimo é explicado em função da nota recebida pelo programa na última avaliação, que ressaltou a baixa produção de vários docentes. O programa tomou então medidas no sentido de descredenciar docentes que tinham pouca atuação no programa e, ao mesmo tempo, procurou incorporar alguns novos docentes. Neste sentido considera-se que a alteração foi positiva, ao oportunizar que pesquisadores e pesquisadoras com maior produção e motivados se incorporem, o que está também colocado nas metas do programa. Considerando a manutenção das quatro linhas de pesquisa e a continuidade do caráter multidisciplinar do corpo docente, considera-se que não houve descaracterização da proposta. O programa explica o contexto de dificuldades enfrentadas com o rebaixamento da nota na última avaliação, a qual acabou sendo reformulada a partir de recurso, passado para a nota 3. Esse contexto levou a dificuldades junto à universidade, docentes e agências financiadoras, mas também levou a um processo de autoavaliação e busca de aprimoramento do programa. Também justifica a não realização de um processo mais integrado de planejamento estratégico por conta da pandemia de COVID 19. Apresenta, entretanto um quadro muito sincero de autoavaliação, destacando pontos fortes, fracos e oportunidades, bem como estabelece um planejamento de estratégias e ações com vistas a melhoria dos pontos fracos do programa. Entre estas metas, destaca-se a renovação do quadro docente, o incentivo a publicação em periódicos de altos extratos, a internacionalização. Também tem como meta a **construção de uma comissão de avaliação interna e uma reforma curricular**. O diagnóstico e o planejamento mencionam ações para inclusão de pessoas com deficiência, **mas não fala em cotas e ações afirmativas**. O programa comenta a realização de uma autoavaliação e de uma análise SWOT. Mas quanto a uma **comissão de avaliação, não há descrição**, apenas a menção de que estaria planejada para o próximo triênio a criação de uma comissão **envolvendo docentes e discentes**. Entretanto, verifica-se que houve um processo de autoavaliação bastante crítico, que é descrito na proposta. O programa descreve em sua proposta a análise SWOT realizada que levantou pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Esta análise é bastante crítica e aponta problemas reais do programa, assim como suas potencialidades. A partir desta análise, são elencadas as metas e objetivos do programa para o próximo quadriênio. O levantamento dos problemas e potencialidades do programa foi incentivado pela avaliação do quadriênio anterior, que colocou o programa em uma situação de emergência frente a suas dificuldades, exigindo providências imediatas. Ao longo quadriênio foi possível identificar uma série de ações por parte do programa no sentido da resolução destes, entre as quais pode-se destacar o descredenciamento de docentes e incorporação de outros. Nesse sentido, a pandemia enfrentada no ano final do quadriênio, como enfatizado no relatório, prejudicou algumas ações que poderiam auxiliar mais o programa. De qualquer forma, fica clara a consciência do programa frente a seus pontos fracos, e uma busca por solucioná-los, embora **nem sempre tenham sido seguidas a risca as recomendações do GT de Autoavaliação da CAPES**. O quesito 1, referente à proposta do programa obteve o conceito Bom. O programa demonstrou uma articulação muito boa entre a área de concentração e as linhas de pesquisa, com boa distribuição dos docentes entre as linhas. A estrutura curricular é bastante aberta com apenas uma disciplina obrigatória para todos e todas estudantes, e outras disciplinas requeridas em cada linha, mas com bastante liberdade de escolha entre os estudantes. A infraestrutura apresentada, apesar de apresentar fragilidades, é boa, incluindo acesso dos docentes e estudantes a laboratórios, bibliotecas e à rede mundial de computadores. Em função da

## Ficha de Avaliação

avaliação do quadriênio anterior e do processo de autoavaliação houve um início de readequação do corpo docente e de outros aspectos do programa, que está em processo, não totalmente realizada. O processo de autoavaliação está em curso, tendo levantado os pontos fracos e fortes do programa, mas ainda necessitando de aprimoramento e de colocar em prática a resolução de muitas das dificuldades apontadas, as quais também dependem de outras instâncias institucionais.

### 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Em sua grande maioria, é possível verificar a adequação dos títulos e resumos às linhas de pesquisa, aos projetos de pesquisa e aos objetivos do Programa. Os títulos e resumos também estão alinhados ao perfil do egresso, que é bastante aberto, tendo em vista o caráter interdisciplinar do programa, o que implica em uma definição bastante ampla perfil. Os títulos e resumos também, em sua grande maioria, demonstram o caráter interdisciplinar dos trabalhos de conclusão. Algumas teses e dissertações apresentam coorientação, mas essa não é uma prática exigida pelo programa. Deve-se destacar, porém, que o número de Trabalhos de Conclusão defendidos com coorientação aumentou nos dois últimos anos do quadriênio. Em 2017 foi defendido apenas um Trabalho com coorientação, em 2018 também apenas um, ao passo que em 2019 foram quatro trabalhos e em 2020, seis trabalhos. A maioria dos trabalhos de conclusão não têm coorientadores/as. As comissões avaliadoras, em sua maioria (81,63%) apresentam avaliadores/as externos/as, e atendem ao critério de um avaliador/a externo/a por dissertação e dois avaliadores/as externos/as por tese, sendo que várias das bancas extrapolam esses números. Entretanto, quanto à instituição, 64,7% dos avaliadores externos estão vinculados a outros programas da mesma instituição. Desta forma este item foi avaliado como bom. O programa indicou 17 trabalhos entre teses e dissertações como destaques. Avaliamos mais detidamente os cinco primeiros da Plataforma Sucupira e levamos também em conta um dos TCC destacados, uma tese que recebeu um prêmio internacional, embora não tenha sido comprovado. Os trabalhos analisados apresentam qualidade acadêmica, tratam de temas relevantes e diversos, com perspectiva marcadamente interdisciplinar, estando também muito adequados à proposta do programa. As justificativas apresentadas foram uma cópia do resumo do trabalho ou de parte do resumo, com exceção da tese que obteve um prêmio. Embora os resumos deixem claro os objetivos do trabalho e sua relevância, não estão claras as razões que levaram o programa a destacar estas teses e dissertações em específico. Os trabalhos estão distribuídos entre orientadores e linhas de pesquisa de forma equilibrada. Os índices de produção de discentes e egressos, em seu

## Ficha de Avaliação

conjunto, foram avaliados como Bom: Índice de **Autoria Discente e de Egressos** (IndAutDisEg), 0,663(B); **Participação Discente e de Egressos na Produção do Programa** (PartDisEg), 1,071(MB); **Índice de Produção Total de Discente e de Egressos** (IndProdDisEg), 0,129(R). Foi realizado um levantamento para o relatório que descreve um número significativo (17) de trajetórias de egressos, destacando suas carreiras em diversos campos, seja acadêmico, jurídico, artístico, ou como servidores públicos. O relato sobre esses egressos, contempla sua inserção em instituições públicas e privadas. O relatório também indica a preocupação do programa em construir uma forma mais efetiva de **acompanhamento dos egressos**, que está colocada em suas metas para o próximo quadriênio, ou seja, apesar do levantamento realizado, esse quadro **ainda é bastante incompleto**. O conceito para esse item foi considerado Bom. O programa fez um trabalho muito bom de rastreamento da produção dos/as egressos/as. São apresentados/as 15 egressos/as de destaque nas informações disponibilizadas pelo PPG na Plataforma Sucupira, e para quase todos é apresentado um comprovante de sua atuação ou de sua obra. Entre os/as egressos/as destacados/as há um desembargador que recebeu muitas honorárias e prêmios, vários/as professores/as universitários/as ou de instituições públicas de ensino e pesquisa, artistas e produtores de cultura, jornalista, escritores/as, entre outras profissões. O programa, em suas justificativas, indica como a atuação destes destaques se liga ao trabalho realizado nas teses e dissertações. São apresentados egressos/as de várias épocas, inclusive de período recente. O valor do **Índice de Produção Total de Docentes** (IndProd) alcançou 1,340, considerado Regular. O **Índice de coautoria** (IndCoaut) obteve 0,103, também considerado Regular. O índice de produção nos estratos superiores (IndProdEstSup) alcançou o valor 1,150, considerado Muito Bom. No Anexo 8, foram apresentadas ao todo 69 produções, sendo quatro referentes a cada um de 15 professores permanentes, dois a um professor permanente, e as restantes referentes a professores que foram permanentes em algum momento, mas não o são mais. 45 destas produções são artigos em periódicos. Muitos deles produzidos em coautoria com discentes, outros com coautoria de colegas do programa ou externos, outros ainda produzidos individualmente. Um dado importante é que a maioria dos artigos produzidos em coautoria com discentes do programa foram publicadas na revista mantida pelo programa. 13 produções foram capítulos de livro, e um prefácio. **Seis produções se configuram em livros**, porém entre estes há quatro organizações, uma organização e escrita de vários capítulos e **apenas um livro autoral**. Foram ainda destacados três textos em anais de eventos. Não foram destacadas outras produções técnicas. **As produções contêm justificativas e anexos**. Algumas justificativas efetivamente justificam o destaque da produção, enquanto outras apresentam características **delas através de resumos**. Entretanto, destaca-se o esforço do programa na produção de justificativas e anexos. Alguns professores apresentaram vários artigos publicados na revista do próprio programa como a maioria de seus produtos destacados. O Índice de Orientação (IndOri) alcançou o valor 2,159, considerado Muito Bom. O Índice de Distribuição de Orientações Concluídas em Relação ao DP Total (IndDistOri) alcançou o valor 0,773, considerado Bom, por indicar **desigualdade na distribuição das orientações**. Há bastante diferença no número de orientações entre os e as docentes permanentes, sendo que alguns docentes chegam a ter até **doze orientandos/as entre mestrado e doutorado**, o que ultrapassa o recomendado pela área, e outros tem apenas um ou dois orientandos/as. A **distribuição de disciplinas é um pouco mais igualitária, embora nem todos/as docentes tenham ministrado disciplinas**. Dois terços dos docentes se envolveram em disciplinas no quadriênio, o que indica que cerca de **um terço não o fizeram**. Alguns docentes ministraram até 6 disciplinas por ano, enquanto vários docentes não ministraram disciplinas nestes anos. A **maioria das disciplinas não é compartilhada entre docentes**. Há na média no quadriênio 23% de projetos integradores, que envolvem pelo menos dois docentes permanentes, além de estudantes do programa, muitas vezes com formações e áreas de atuação diferentes. Também cabe destacar que no programa há

## Ficha de Avaliação

um docente que não atende a portaria 81/2016 da CAPES. O programa não informou, nos anos 2017, 2018 e 2020 o envolvimento dos docentes na graduação. No ano de 2019, porém, entre os 16 docentes permanentes, 13 ministravam disciplinas na graduação, e orientavam bolsistas de extensão ou iniciação científica ou tecnológica. Na proposta, entretanto, essa atuação é mencionada diversas vezes, principalmente na descrição dos laboratórios e de projetos de extensão. No quesito formação, o programa obteve o conceito BOM em todos os itens da Ficha de avaliação. Este conceito baseou-se tanto nos dados numéricos do programa quanto na avaliação qualitativa dos destaques do programa.

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os produtos destacados como produções do ciclo avaliativo de destaque são diversas e contemplam artigos científicos em periódicos internacionais e nacionais, livros e capítulos, organização de evento importante na área, obras artísticas coordenação de comitê de área do CNPq, e uma tese do programa, que foi indicada pelo programa ao prêmio capes de teses. Os produtos contemplam as diversas Linhas de pesquisa, da seguinte forma: Quatro produtos para linha Epistemologia, Lógicas e Teorias da Mente; três produtos para a linha História e Filosofia das Ciências Naturais e da Matemática, Dois produtos para a linha Historicidade de saberes Tecnocientíficos no Brasil e um produto para Ciência, Tecnologia e Sociedade. Houve assim a preocupação de contemplar todas as linhas embora haja certa concentração em uma delas. Os produtos indicados possuem vínculos com a formação discente. Em alguns casos são produzidos por discentes, em outros são coautorias, e em outros, como no caso da organização do evento, mesmo que eles não apareçam nominalmente na produção, certamente se trata de um espaço formativo. Todos os produtos apresentam características de complexidade e inovação. Quanto ao impacto, há variação importante. Um artigo de docente está em revista internacional, tratando-se de uma apresentação de número temático. Dois artigos foram publicados na própria revista do programa, sendo que esta revista ainda não está registrada no Qualis, pois tornou-se efetivamente uma revista a partir de 2018, o que dificulta medir seu impacto. As obras artísticas indicadas, realizadas por discentes, tiveram grande impacto em termos de exposição na mídia. Dois capítulos de livros de docentes, estão em coletâneas internacionais, sendo um publicado por editora de renome. O Congresso organizado pelo programa tem diversas edições. Ao longo da proposta, e especialmente no item 3.2 sobre o Impacto econômico, social e cultural do programa, bem como no item intitulado experiências inovadoras de formação, o programa detalhou uma série de ações de ensino e extensão, ligadas a pesquisa seja através de projetos docentes, seja através de pesquisas que resultaram ou resultarão em TCC. Entretanto o programa não enviou a indicação de cinco ações que considerou destacadas como anexo, o que prejudicou muito a avaliação. Algumas ações descritas na proposta têm abrangência e repercussão social. Sobre isso chamou a atenção as ações na área de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social de Pessoas com Deficiência, e outras que relacionam arte e

## Ficha de Avaliação

ciência, bem como ações voltadas para a educação fundamental. Porém estas ações se encontram dispersas na Plataforma sucupira, em meio às 165 indicações de produções destaque dos demais tipos, entre as quais se encontram desde textos em anais, a várias atividades artísticas, eventos e cursos. Por isso foi atribuído o conceito regular, valorizando as ações do programa apesar de que este não informou os dados no formato solicitado pela área interdisciplinar. Na proposta do programa são mencionadas algumas ações de internacionalização, especialmente participação em eventos no exterior, participação em conselho editorial e participação em associações internacionais, participação na organização de eventos internacionais. O programa menciona que 15% dos artigos publicados no quadriênio foram publicados em periódicos internacionais. Verifica-se também a publicação de capítulos de livro e em anais de eventos internacionais.

No quadriênio, quatro doutorandos fizeram estágio sanduíche no exterior e houve quatro orientações/ coorientações internacionais. Entretanto houve a premiação internacional de dois dos docentes permanentes e de uma tese de doutorado. É citado também o Convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (HCTE) e a Universidade Portucalense, Portugal. Os dados apresentados demonstram um nível de internacionalização de Regular a Bom.

Quanto à inserção em nível nacional e regional, o programa apresenta uma performance Muito Boa, através de seus projetos de pesquisa e extensão, muitos ligados à comunidade do Rio de Janeiro, organização de um evento periódico do programa, publicação de uma revista ligada ao programa, recepção de estudantes de várias partes do país, intercâmbio de professores/as, participação em bancas e eventos, bem como as publicações. Também deve ser mencionada a participação de professores do programa em comitês de assessoria para agências de fomento e associações científicas, na organização de eventos culturais, e nos estudos e ações voltadas à inclusão para pessoas com deficiência.

A página Web do programa é adequada e bastante completa, apresentando a estrutura do programa, contatos, informações sobre docentes, discentes e egressos (a partir de 2013), disciplinas, processos seletivos, notícias e anúncios do programa. Ela é apenas disponibilizada na língua portuguesa. Também não foi possível identificar outras formas de comunicação do programa como inserção em redes e mídias sociais, por exemplo. Este item foi considerado Regular. No quesito 3, impacto na Sociedade, o programa obteve o conceito Bom com base na Ficha de Avaliação interdisciplinar e os pesos aplicados a cada item. O programa demonstrou uma boa inserção nacional e visibilidade das informações.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Quanto à qualidade dos dados apresentados pelo programa através da plataforma sucupira, o programa elaborou um relatório bastante cuidadoso, especialmente no relatório final de 2020. Com exceção do

## Ficha de Avaliação

Anexo 10, as outras informações foram inseridas na Sucupira. Uma das questões que dificultaram a análise foi que o programa não se ateu ao número de destaques preconizado pela área. Também, em alguns casos, como nos que envolveram premiações, não foi enviada a comprovação. Foi enviado, porém, um documento que contém o texto da Proposta do Programa, e mais alguns itens, que apresenta alguns gráficos e análises quantitativas que facilitaram a análise destes pontos, principalmente quanto à interdisciplinaridade do corpo docente.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

#### Apreciação

O Programa História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da UFRJ obteve conceito Bom na maioria dos itens avaliados. Quanto ao quesito 1 da Ficha de Avaliação da área Interdisciplinar, referente à proposta do programa, o programa demonstrou uma boa articulação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e extensão. A estrutura curricular e as disciplinas oferecidas condizem com os objetivos do programa e contribuem para formação dos discentes e egressos. A infraestrutura oferecida pelo programa é suficientemente adequada aos objetivos e atividades do programa. O corpo docente apresenta-se dentro dos parâmetros estabelecidos pela Área Interdisciplinar. O programa realizou processos de planejamento e de autoavaliação com vistas a seu melhoramento no último quadriênio que contribuíram para a melhoria de sua avaliação. No quesito 2, referente à Formação, o programa apresentou dados quantitativos e qualitativos que demonstraram a qualidade e adequação dos trabalhos de conclusão com relação aos objetivos do programa e uma boa produção intelectual de discentes e egressos. A qualidade das atividades de pesquisa e a produção intelectual dos docentes permanentes, obteve conceito Bom, a partir dos parâmetros quantitativos e qualitativos, da mesma forma que o envolvimento do corpo docente com as atividades de formação. No quesito 3, Impacto na Sociedade, o programa igualmente recebeu conceito Bom. Um aspecto que prejudicou a avaliação deste quesito foi a falta do Anexo 10 no material enviado para a avaliação. O programa apresenta boa inserção nacional, e visibilidade adequada, através da sua página Web. Dessa forma, segundo os parâmetros estabelecidos pela Área Interdisciplinar, calculados a partir dos pesos atribuídos a cada item da Ficha de Avaliação, recomenda-se a nota 4.

#### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDUARDO WINTER (Coordenador de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
AGUINALDO RODRIGUES GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALINE PRISCILA PANSANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANDERSON RODRIGUES LIMA CAIRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANGELA BRANDAO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP EACH
ANTONIA EDNA BRITO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BEATRIZ DOS SANTOS LANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
CAMILA COELHO GRECO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
CARINE BUEIRA LOUREIRO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAROLINA BAGATTOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CLAUDIA MARIA PRUDENCIO DE MERA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA NOCIOLINI REBECHI	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA TEIXEIRA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAYTON LUIZ BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CRISTINA SCHEIBE WOLFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANIEL ARAKI RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DANY SANCHEZ DOMINGUEZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DIEGO CAMPOS KNUPP	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EDMA DO SOCORRO SILVA MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
EDUARDO JOSE MARANDOLA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELIAS RAMOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIS REGINA BARBOSA ANGELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ERLAINE BINOTTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ERNANI CESAR DE FREITAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
EVELISE MORAES BERLEZI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO FIGUEIREDO CAMARGO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
FABRICIA TEIXEIRA BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FLAVIO BEZERRA BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLORIANO PAES SILVA JUNIOR	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FRANCISCO JOSE FRAGA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
GESSUIR PIGATTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ASSIS )
GILBERTO CANDIDO LAURENTINO	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GILSON LEANDRO QUELUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUTEMBERG GOMES ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HELDER FERREIRA ISAYAMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
HERCILIO MARTELLI JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JEROME PAUL ARMAND LAURENT BARON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO DA CRUZ GONCALVES NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
KARINE SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KATIA CHRISTINA LEANDRO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KATIA LERNER	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KELEN CHRISTINA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LAURA CASTRO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO DE PAULA SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEONARDO BONATO FELIX	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUCIANA KIND DO NASCIMENTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ BALOTTIN	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
LUCYANA CONCEICAO FARIAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUIZ CARLOS SAMPAIO LIMA	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCELO JOSE BRAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARCELO LISBOA ROCHA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCIA REGINA COMINETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ABAETETUBA
MARCOS FLAVIO SILVEIRA VASCONCELOS D ANGELO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARIA APARECIDA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIANA CORTEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARLON VINICIUS BRISOLA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MATHEUS CARDOSO MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MAXIMILIANO GOMES TORRES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
NANCI STANCKI DA LUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
NELSON ROBERTO ANTONIOSI FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
NILSON LUIZ COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PATRICIA BRANDALISE SCHERER BASSANI	UNIVERSIDADE FEEVALE
PATRICIA DE SÁ FREIRE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PATRICIA VIRGINIA SILVA LORDELO GARBOGGINI	ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PAULO DABDAB WAQUIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PEDRO HENRIQUE SIMONARD SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
RENATA MAZARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RICARDO DANTAS DE LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTA MONTEAZZO CYSNEIROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
RODRIGO VAREJAO ANDREAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROSANGELA PATRIOTA RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SERGIO GOMES DA SILVA	FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIMONNE TEIXEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
TARCISIO MARCIANO DA ROCHA FILHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( TUPÁ )
WAGNER MAURÍCIO PACHEKOSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

## Ficha de Avaliação

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES em sua 215ª. reunião aprova as recomendações elaboradas pela Comissão da Área, ratificando a nota por ela sugerida referente a avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: MAIRA MONTEIRO FROES  
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado,  
sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.